

# László Palkovics: a indústria automóvel húngara é um setor chave para o desempenho da economia

*A indústria automóvel húngara é um sector dominante no desempenho da economia e da indústria, e desempenha um papel significativo no emprego e nas exportações, salientou o Ministro da Tecnologia e Indústria László Palkovics numa conferência de imprensa em Budapeste na quarta-feira para apresentar o Credobus Econell 12 Next bus do Grupo Kravtex-Kühne.*

László Palkovics salientou que apesar da prolongada guerra russo-ucraniana, a economia húngara cresceu 6,5 por cento no segundo trimestre, a indústria também está a ter um bom desempenho e, pela primeira vez em dois meses consecutivos, em Junho e Julho, 4,7 milhões de pessoas foram empregadas na Hungria.

O ministro disse que a ambição do governo é que a economia seja de alta tecnologia e verde, e que o desenvolvimento industrial e a mudança tecnológica estão em linha com esta abordagem.

Sobre a indústria automóvel húngara, ele disse que a Hungria está a construir uma capacidade significativa de produção de baterias, e o ecossistema de inovação em torno da pista de testes automóveis Zalaegerszeg ajudará na investigação e desenvolvimento.

Existem quatro fábricas de autocarros na Hungria, incluindo o Grupo Kravtex-Kühne, que opera a maior e mais moderna fábrica de autocarros do país em Mosonmagyaróvár e Győr, com uma

capacidade de produção significativa na região da Europa Central e Oriental. O próximo autocarro em exposição Credobus Econell 12 utiliza mais de 4.000 litros a menos de combustível por ano do que outros autocarros. A produção de Credobus irá criar cerca de 5.000 postos de trabalho e fornecer trabalho a mais 100 PME húngaras, e espera-se que o grupo introduza em breve versões de bateria e de célula de combustível de hidrogénio dos autocarros, disse.

István Krankovics, director-geral da Kravtex Ltd, disse que o autocarro Credobus Econell 12 Next tem um peso em curva de pelo menos 1,5 toneladas a menos do que a média do mercado, o que significa que pode poupar uma quantidade significativa de combustível e reduzir as emissões de dióxido de carbono.

Acrescentou que calcularam que os 2.400 veículos Credobus, que constituem cerca de 40 por cento da frota Volánbusz, pouparão à empresa 5 mil milhões de HUF em custos de combustível por ano.

Segundo o diretor-geral, a produção de Credobus contribui para o crescimento da economia húngara e ajuda o transporte económico por autocarro na Hungria, oferecendo preços mais baixos do que os da concorrência, menor consumo de combustível e fornecimento de peças sobressalentes.

Na conferência de imprensa, Vincze Kruchina Kruchina, Presidente e CEO da Volánbusz Zrt., disse que ao testarem os autocarros, concentram-se em soluções inovadoras, custos operacionais e satisfação das necessidades dos passageiros.